

Caso Unam: Sindicato faz denúncias à direção da Cosanpa

Entidade sindical pressiona a empresa a apurar e respobabilizar desmandos denunciados na Unidade de Negócio da Augusto Montenegro (Unam)

O Sindicato dos Urbanitários do Pará enviou à direção da Cosanpa um ofício formalizando várias denúncias recebidas de trabalhadores em relação ao gestor da Unidade de Negócios da Augusto Montenegro.

As situações denunciadas vêm sendo publicadas em nossos informativos, mas nada foi feito pela empresa e os desmandos continuam ocorrendo nessa unidade.

As denúncias dão conta de que o gestor da Unam cumpre carga horária de trabalho reduzida, de terça a quinta-feira, deixando de ir trabalhar às segundas e sextas-feiras.

Mesmo não cumprindo a jornada completa, o salário recebido é integral e os benefícios também.

Esse gestor estaria utilizando um veículo da empresa. O carro, que segundo ele mesmo, está exclusivamente à disposição dele, indo buscá-lo e levá-lo

todos os dias na casa dele. Por isso, o referido veículo está impedido de ser usado para os trabalhos da empresa, contrariando as normas de uso de veículos da companhia.

Também na Unam, a coordenadora corporativa que deveria atuar na sede da Unam/Icoaraci, prefere ficar na loja de Atendimento ao Público de Icoaraci, acompanhando o pouco serviço da atendente, que é de uma empresa terceirizada, deixando de administrar demandas comerciais. Informações chegadas ao Sindicato asseguram que a referida coordenadora declara com frequência que “de lá, ela não sai”, mesmo sendo preciso a presença dela na sede. O gestor nada faz a respeito.

Apesar de na unidade de Icoaraci existir o ponto eletrônico, a coordenadora tem a regalia de registrar seu ponto assinando uma folha de frequência, devido atuar na loja de atendimento ao público. Os trabalhadores ficam a questionar, afinal quem a autorizou?

A supervisora de água da Unam que, segundo denúncias, faltava frequentemente e tinha o ponto abonado pelo gestor, ago-

Parabéns às mulheres pelas lutas e vitórias!

Desde 1975, o dia 8 de Março é comemorado pelas Nações Unidas como o dia internacional da Mulher.

Nesse dia, no ano de 1857, as operárias de uma fábrica em Nova York entraram em greve para reivindicar a redução do horário de trabalho, o direito à licença-maternidade e a equiparação de seus salários aos dos homens.

As mulheres foram trancadas na fábrica e, devido a um incêndio, 129 delas morreram. Essa data é controversa, como várias datas históricas. De qualquer modo, a luta das mulheres por direitos trabalhistas, civis, políticos e sociais não parou por aí.

Em 1903, profissionais liberais norte-americanas criaram a Women's Trade Union League, uma associação cujo principal objetivo era ajudar todas as trabalhadoras a exigirem melhores condições de trabalho.

Já em 1908, 15 mil mulheres marcharam nas ruas de Nova York apregoando o slogan “Pão e Rosas”, em que o pão simbolizava a estabilidade econômica e as rosas



(Continua no verso)

Caso Unam: Sindicato faz denúncias à direção da Cosanpa (continuação)

ra está afastada de auxílio doença. Apesar desse afastamento, não devolveu o telefone corporativo da empresa.

E tem mais, a supervisora de Loja da base Unam/Bengui também está de auxílio doença, mesmo assim não há substituição oficializada.

E por último, a coordenadora administrativa prometeu melhorias nos locais de trabalho da Unam, mas na prática, pouco foi feito. A realidade é que os sistemas estão sem iluminação, dificultando o acesso dos operadores da escala noturna. Os sistemas estão sem capinação. A compra de material necessário para a manutenção da unidade é insuficiente. O questionamento dos trabalhadores/as é “será que o fundo fixo está sendo usado corretamente?”.

As regras são claras quanto à jornada de trabalho, normas e procedimentos de obrigações e penalidades da empresa. Existem instrumentos criados pela empresa para coibir desvios de condutas.



Parabéns às mulheres pelas lutas e vitórias! (continuação)

uma melhor qualidade de vida.

Na verdade, elas reivindicavam também o direito de voto, fazendo coro às sufragistas europeias, mulheres que lutavam pelo direito ao voto (sufrágio) em Londres e Paris.

Numa conferência feminina internacional, realizada na Dinamarca em 1910, foi decidido, em homenagem às operárias americanas de 1857, comemorar o 8 de Março como dia internacional da mulher. Mas somente no ano de 1975 a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Voto - No Brasil, em 24/2/1932, as mulheres conquistaram o direito de votar e de serem eleitas para cargos no Executivo e Legislativo. Hoje em dia, elas já ocupam cargos não só nesses dois poderes, mas também no Judiciário.

Além de uma data de comemoração pelas conquistas econômicas, políticas e sociais das mulheres, o dia 8/3 é também uma data de realização de conferências, debates e reuniões que têm por objetivo é discutir o papel da mulher na sociedade atual.

Apesar dos avanços verificados nas últimas décadas, subsiste a distância entre a situação da mulher e do homem. Ainda é comum o trabalhador do sexo masculino ganhar mais ao exercer o mesmo cargo de uma trabalhadora. É evidente que isso não é justo.

As diferenças que - felizmente - existem entre homens e mulheres servem para torná-los complementares. Não para criar uma relação de subordinação de um gênero em relação a outro.

Situação péssima na Cosanpa de Santarém

O desprestígio do funcionário da Cosanpa continua com a atual gestão em Santarém. Enquanto isso empreiteira deita e rola. O que vem acontecendo é que os empregados da Cosanpa que estariam de sobreaviso são surpreendidos com a Servpred fazendo plantão, situação estranha que suscita muitos questionamentos.

Não há comunicado oficial de nada, num total desrespeito com os trabalhadores.

As denúncias afirmam que a atual gestão herdou da anterior até os vícios, imperando a arrogância e o descompromisso com o serviço prestado. Em vez de ouvir quem trabalha e conhece, a opção é dar voz às empreiteiras. Em vez do diálogo com o trabalhador, a solução encontrada é punir, perseguir e ignorar.

Em contrapartida, os problemas continuam sem solução e nem perspectivas.

Gestor Caviar – Assim é chamado o gestor da Unidade de Negócios da Cosanpa do Baixo Amazonas (Uniba): “não sei, não vi, não conheço, eu só ouço falar”.

Nessa Unidade também permanece sem material, sem equipamentos, péssimas condições de trabalho. E quando questionada, a gestão quer punir o trabalhador

Poço sem funcionamento – Denúncias garantem que, devido à inércia das prestadoras de serviços, os poços 1 e trevo estão sem funcionamento há dias. Houve tentativa de furto do cabo de um dos poços parados. Isso a gestão não vê! Está mais preocupada em bisbilhotar o contracheque dos funcionários!